



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018  
1º TRIMESTRE**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa de Planejamento e Logística S.A. (EPL) é uma empresa pública federal vinculada à Secretaria Geral da Presidência da República por meio da Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos, nos termos da Lei nº 13.334 de 13/09/2016, autorizada pela Lei Federal nº 12.404, de 04/05/2011, alterada pela Lei nº 12.743, de 19/12/2012, com sede em Brasília/DF, constituída sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, sendo a União detentora de 100% das ações.

A EPL tem por finalidade estruturar e qualificar, por meio de estudos e pesquisas, o processo de planejamento integrado de logística no País, interligando rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias. E tem por objeto social:

I - prestar serviços na área de projetos, estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento da infraestrutura, da logística e dos transportes no País, consideradas as infraestruturas, plataformas e os serviços pertinentes aos modos rodoviário, ferroviário, dutoviário, aquaviário e aeroviário.

II - planejar e promover o desenvolvimento do serviço de transporte ferroviário de alta velocidade de forma integrada com as demais modalidades de transporte, por meio de estudos, pesquisas, construção da infraestrutura, operação e exploração do serviço, administração e gestão de patrimônio, desenvolvimento tecnológico e atividades destinadas à absorção e transferência de tecnologias;

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO E BASE DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

a) As demonstrações contábeis fundamentam-se de acordo com os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRSs”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas adotadas no Brasil – BR GAAP assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC);

b) As Demonstrações Financeiras originam-se de fatos contábeis vinculados ao Princípio do Registro pelo Valor Original e os saldos estão disponibilizados em unidade de Real (R\$ 1), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Empresa;

c) A EPL integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na forma total em relação ao orçamento, conforme disposto na Lei nº 4.320, de 17/03/1964 e aspectos societários da Lei nº 6.404/76 em relação à apresentação das Demonstrações Contábeis, com as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09;

d) As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência,



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018  
1º TRIMESTRE**

observando-se o critério de liquidez e natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados;

e) Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como, os efeitos de ajustes de ativo para valor de mercado ou de realização. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como Ativos ou Passivos Circulantes;

f) As provisões para contingências são constituídas nas demonstrações contábeis com base na opinião da Procuradoria Jurídica Geral, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pela Procuradoria Jurídica estão divulgadas na nota explicativa nº 4.2.2.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**ATIVO**

**3.1 - ATIVO CIRCULANTE**

**3.1.1 – OUTROS CRÉDITOS - R\$ 1.486.119** – variação negativa de 83,75%, sendo este subgrupo composto por:

<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
- Estoque	131.075	128.257
- Adiantamento a Empregados	195.431	260.985
- Impostos a Recuperar	699.478	630.924
- Créditos a Receber	0	962.681
- Despesas Diferidas/Outros Créditos	64.159	0
- Depósito Recursal/judicial	383.147	376.036
- Adiantamento para Acordos e Termos	0	6.472.325
- Outros Valores a Receber	12.829	0
<b>Total</b>	<b>1.486.119</b>	<b>8.831.208</b>

Essa variação negativa de 83,17% foi ocasionada principalmente pela conta de Créditos a Receber, devido a contabilização do Termo Aditivo de Rescisão ao Contrato Administrativo nº 21/2013 no valor de R\$ 962.681 da empresa Axiomas do Brasil Pesquisa Cursos, ficando pendente ainda de recebimento, o depósito judicial por conta



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018  
1º TRIMESTRE**

de terceiros no valor de R\$ 238.810.

Outro fator relevante foi a conta de Adiantamento para Acordos e Termos no valor de R\$ 6.472.325, em que o Tribunal de Contas da União - TCU por meio do Acórdão 1.320/2017 Plenário, que apreciou as contas do Presidente da República do exercício de 2016, se manifestou que estes adiantamentos devem ser registrados no Balanço Geral da União – BGU, como despesas no momento do repasse financeiro, e não mais como adiantamentos. A EPL vinha registrando esses adiantamentos no Ativo Circulante, e quando o beneficiário do adiantamento apresentava a comprovação das despesas ou investimentos, os mesmos eram baixados das respectivas contas;

### **3.2 – ATIVO NÃO CIRCULANTE**

**3.2.1 – IMOBILIZADO - R\$ 4.121.820.** Correspondem ao valor do imobilizado, deduzido da depreciação e amortização no 1º trimestre de 2018, houve uma redução de 40,70% em relação ao 1º trimestre do ano anterior, efeito produzido pela amortização em 2017 e 2018;

**3.2.2 – INTANGÍVEL – R\$ 42.068.951,** correspondem ao saldo de 31/03/2018, ocorreu uma redução de apenas 1,83% em relação ao trimestre em 2017, devido a alteração do procedimento contábil, e recebimento do software Trimble Quantm Enterprise no início de 2018, no valor de R\$ 5.311.204.

Desde a Lei nº 12.743, de 19/12/2012 que autorizou a alteração para EPL, todos os Estudos e Projetos contratados desde então, vinham sendo contabilizados como Ativo Intangível, contudo, no 1º Trimestre de 2017, a empresa de auditoria Independente recomendou que os Estudos e Projetos que não atendessem ao CPC 04 R1, deveriam ser contabilizados como despesa para a União. De imediato a EPL, se manifestou que estes estudos iriam promover benefícios futuros, e que não deveriam compor despesa operacional. Em resposta, a auditoria independente não acatou a manifestação da EPL, mantendo a recomendação no 3º Trimestre de 2017.

No sentido de unificar o entendimento, foi realizado uma reunião com à Setorial Contábil da Presidência da República e a Setorial Contábil da Secretaria do Tesouro Nacional, onde foi debatido exaustivamente sobre o reconhecimento como Intangível ou Despesa destes Estudos e Projetos, o qual chegou-se à conclusão no mesmo entendimento da auditoria independente, cabendo a EPL, realizar um levantamento de todos Intangíveis, reclassificando de imediato.

Seguindo o entendimento do CPC 04 R1, os estudos e projetos ambientais, em que a EPL será ressarcida, com base na Legislação e Contratos de Concessão, continuam contabilizados no Ativo Intangível, pois obedecem a legislação vigente;



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018  
1º TRIMESTRE**

**PASSIVO**

**4.1 – PASSIVO CIRCULANTE - R\$ 9.231.730** – Variação positiva de 105,78%, correspondem aos registros contábeis das obrigações da EPL, em 31/03/2018;

**4.1.1 – CONTAS A PAGAR – R\$ 7.528.627** – Aumento de 190,79% em referência ao trimestre de 2017, ocasionado principalmente pela conta de Fornecedores, devido a apropriação do software no valor de R\$ 5.311.204 recebido em 2018;

**4.1.2 – OUTROS DÉBITOS - R\$ 1.703.103**, diminuição de 10,23% ocorrida principalmente pela atualização dos critérios das provisões trabalhistas, conforme evidenciado abaixo:

<b>TÍTULO</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Provisão 13 Salário	378.789	365.598	3,61
Provisão INSS s/13 Salário	93.183	93.636	(0,48)
Provisão FGTS s/13 Salário	27.399	27.095	1,12
Provisão Férias + 1/3	915.994	753.926	21,50
Provisão INSS s/Férias	205.253	508.882	(59,67)
Provisão FGTS s/Férias	64.619	105.953	(39,01)
<b>TOTAL</b>	<b>1.685.237</b>	<b>1.855.090</b>	<b>(9,16)</b>

**4.2 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE – R\$ 598.420**, diminuição de 97,02% em relação ao trimestre de 2017;

**4.2.1 – CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL – R\$ 250.292**, redução de 98,64%, variação gerada pela integralização de Capital Social por meio de AGE em 21/03/2018;

**4.2.2 – PROVISÃO PARA CAUSAS TRABALHISTAS E CÍVEIS – R\$ 385.362** variação de 77,05%, referente ao posicionamento da Procuradoria Jurídica Geral da EPL, em que classifica os processos como prováveis, possíveis ou remoto, reduzindo o quantitativo de ações com pagamento provável, em conformidade com o CPC 25.

<b>PROCESSO</b>	<b>ORIGEM</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
072590-04.2014.4.01.3400	Cível		1.217.763
001381-03.2014.5.10.0017	Trabalhista	50.000	50.000
001429-95.2014.5.10.0005	Trabalhista		40.000
001689-60.2014.5.10.0010	Trabalhista	30.000	30.000
001719-71.2014.5.10.0018	Trabalhista	30.000	30.000
000853-38.2015.5.10.0015	Trabalhista		35.870
001045-65.2015.5.10.0016	Trabalhista	37.234	37.233
001235-24.2016.5.10.0006	Trabalhista	80.000	



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018  
1º TRIMESTRE**

001017-05.2015.5.10.0008	Trabalhista	35.871	35.870
005006-56.2015.5.10.0002	Trabalhista		80.000
005013-88.2015.5.10.0021	Trabalhista	40.000	40.000
000107-42.2016.5.10.0014	Trabalhista	80.000	80.000
001612-08.2015.5.10.0013	Trabalhista	2.257	2.257,20
<b>TOTAL</b>		<b>385.362</b>	<b>1.678.996</b>

Em atendimento ao CPC 25 e com base nas informações da Procuradoria Jurídica Geral desta EPL, todos os processos judiciais com a situação de possível pagamento, atualizados até 31/03/2018, os quais totalizam o valor de R\$ 52.001.444, evidenciados no quadro abaixo:

<b>Processo</b>	<b>Origem</b>	<b>Valor</b>
001013-11.2016.5.10.0021	Trabalhista	10.990
001253-24.2016.5.10.0013	Trabalhista	179.056
001217-91.2016.5.10.0009	Trabalhista	310.449
001437-71.2016.5.10.0015	Trabalhista	56.513
001368-27.2016.5.10.0019	Trabalhista	105.114
001262-10.2016.5.10.0005	Trabalhista	36.000
001629-28.2016.5.10.0007	Trabalhista	80.000
001565-76.2016.5.10.0020	Trabalhista	166.233
000107-47.2017.5.10.0001	Trabalhista	188.228
000345-27.2017.5.10.0014	Trabalhista	79.392
000517-93.2017.5.10.0005	Trabalhista	55.600
000518-57.2017.5.10.0012	Trabalhista	40.000
000535-72.2017.5.10.0019	Trabalhista	80.000
000565-61.2017.5.10.0002	Trabalhista	45.000
000608-92.2017.5.10.0003	Trabalhista	133.235
001656-38.2017.5.10.0019	Trabalhista	350.000
001617-77.2017.5.10.0007	Trabalhista	340.000
1513/2016	Fiscal	644.370
072590-04.2014.4.01.3400	Cível	1.217.764
005357-53.2015.4.01.3400	Cível	47.723.500
000486-74.2016.5.10.0016	Trabalhista	50.000
001025-76.2016.5.10.0004	Trabalhista	50.000
000954-32.2016.5.10.0018	Trabalhista	60.000
<b>TOTAL</b>		<b>52.001.444</b>

**4.3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ 50.301.295**, ocorreu um aumento de 9,41%, composto do quadro abaixo:

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Capital Social Integralizado	71.154.977	93.332.075
Crédito Aumento Capital Social	15.255.525	0



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018  
1º TRIMESTRE**

Lucros ou Prejuízos Acumulados	-36.109.207	-47.355.125
<b>Total</b>	<b>50.301.295</b>	<b>45.976.951</b>

**4.3.1 – CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO – R\$ 71.154.977**, redução do capital social em 23,76%, devido a amortização do prejuízo acumulado até 31/12/2016 no valor de R\$ 39.839.678, aprovado em AGE em 24/04/2017, além da capitalização no valor de R\$ 17.662.580 por meio da AGE em 21/03/2018;

**4.3.2 – CRÉDITO PARA AUMENTO CAPITAL SOCIAL – R\$ 15.255.525**, valor referente aos créditos repassados pela União a partir de 2017, devido a alteração dos procedimentos contábeis orientados pela COPAR/STN em 2017, e que deverá ser aprovado sua integralização até AGO de aprovação das contas de 2017, nos termos da legislação vigente;

**4.3.3 – LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS – R\$ 36.109.207**, este valor se refere até ao 1º trimestre do exercício de 2018, sendo o prejuízo do exercício de 2017 no valor de R\$ 12.301.510, e os ajustes de exercício anteriores no valor de R\$ 20.017.718, e o prejuízo do 1º trimestre no valor de R\$ 3.789.979;

### **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

As despesas de custeios da EPL, foram classificadas como Despesas Administrativas – as relacionadas a atividade meio e as Despesas com Infraestruturas, as relacionadas as atividades com Pesquisas, Estudos e Projetos;

**5.1 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS – R\$ 14.007.936**, redução de 4,30%, em relação ao trimestre do ano anterior;

**5.1.1 – PESSOAL E ENCARGOS – R\$ 8.705.923**, variação 18,53%, considerando que todas as despesas relacionadas a pessoal, como assistência médica, vale alimentação, curso e seleção, auxílio creche, bolsa auxílio CIEE- Centro de Integração Empresa Escola e Ressarcimento de pessoal requisitado;

**5.1.2 – SERVIÇOS DE TERCEIROS – R\$ 2.565.477**, variação positiva de 37,97%, considerando principalmente o desconto obtido no 1º trimestre de 2017, referente a despesa com Aluguel, e a contratação de empresa de Suporte de TI;

**5.1.3 – DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO R\$ 1.346.236**, redução considerável de 70,54%, motivada pela alteração do critério de classificação, em conformidade com a legislação vigente;



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018  
1º TRIMESTRE**

**5.1.4 – DESPESA COM PROVISÃO DE CAUSA TRABALHISTA R\$ 37.234**, contabilização devido a alteração de reconhecimento da situação de possível para provável, conforme evidenciado pela Procuradoria Jurídica da EPL;

**5.1.5 – DESPESAS COM INFRAESTRUTURA – R\$ 1.156.269**, devido alteração do critério de reconhecimento do Ativo Intangível, foi criada esta despesa para evidenciar os Estudos e Projetos, não classificados no ativo intangível;

**5.2 – RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS** tiveram variação negativa de 14,76% comparado com o trimestre de 2017;

**5.2.1 – RECEITAS FINANCEIRAS – R\$ 141.244**, variação negativa de 42%, obtidas pela aplicação financeira, afetada no trimestre em 2017 pela queda da taxa de rendimento;

**5.2.2 – DESPESAS FINANCEIRAS – R\$ 496.415**, diminuição de 10,23%, considerando a diminuição da taxa SELIC.

**5.3 – RESULTADO DO EXERCÍCIO – R\$ -3.789.979**, redução de 43,69% do prejuízo comparado com o trimestre de 2017, principal motivo foi a redução das despesas com depreciação e amortização, em virtude de alteração de classificação contábil do Ativo Intangível;